

## DESENVOLVER DA PREMATURIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Terezinha Ayako Sugai.<sup>1</sup>  
DGRH/UNICAMP

### Resumo

Receber uma família na Creche Área de Saúde (CAS)/Unicamp, que vivenciou a chegada de um bebê teoricamente antes do tempo determinado, que veio de surpresa apesar de esperado, e psicologicamente afetado por não estar totalmente pronto. Desta situação quais são as implicações que conseguimos identificar? Quais sentimentos permeiam esta relação mãe X bebê. Quais situações traumáticas que este nascimento comporta para os pais, o que significa para a mãe, o pai, os irmãos e pensando adiante o que significa para a equipe de Educação Infantil que irá receber esta família. Para compreender nosso contexto foi realizada avaliação das pastas de admissão das crianças que frequentam a CAS no período de janeiro/2003 a dezembro de 2007, e 03 entrevistas semi-estruturada com 03 mães cujos bebês nasceram prematuros. Todas relatam muito sofrimento no período que antecede o nascimento, durante e no pós-parto, no período de hospitalização de seus filhos, e também na adaptação em casa por ocasião da alta hospitalar. Relatam que foram bem acolhidas na chegada a Creche e dizem “Hoje vejo meu filho como um vitorioso, e nem parece aquele bebê”.

### Palavras-chaves

Prematuridade. Educação Infantil. Família.

---

<sup>1</sup> E-mail: sugai@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.